

Indústria catarinense registra queda nas vendas em 2014

As indústrias de Santa Catarina encerraram o ano de 2014 com declínio de 1,2% nas vendas, na comparação com 2013. Nove das dezesseis atividades registraram variação negativa. Principais influências foram vestuário e metalurgia. A utilização média da capacidade instalada e as horas trabalhadas na produção mantiveram-se estáveis.

O ano de 2014 foi um ano em que a indústria não apresentou expansão em sua produção, reflexo da diminuição do consumo e do baixo nível de investimento. Entretanto, as exportações registraram um aumento de 3,4% no acumulado de 2014, quando comparado ao ano anterior. Em 2013 houve recuo de 2,6% em relação ao mesmo período do ano de 2012.

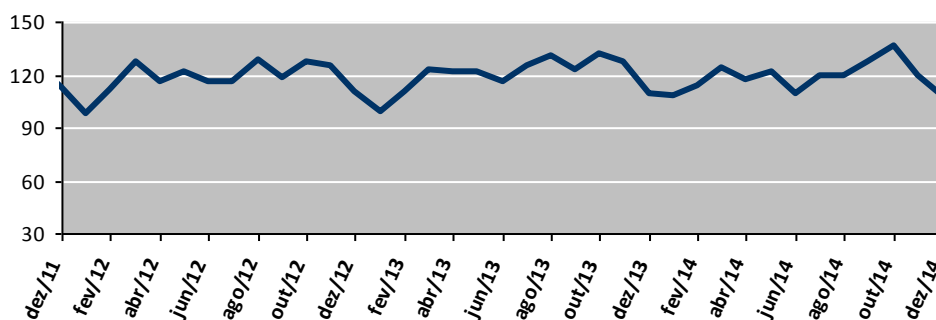
Principais resultados obtidos pela FIESC em dezembro de 2014, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Dez 14/ Nov 14	Anual Dez 14/Dez 13	Acumulada Jan-Dez 14/Jan-Dez 13
Vendas reais (faturamento real)	-10,0	-0,7	-1,2
Horas trabalhadas na produção	-9,1	-0,2	0,1
Remunerações pagas (massa salarial real)	15,9	0,2	1,4
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	-1,5	1,2	0,2
Percentual médio	83,2 (dez 14) 84,7 (nov 14)	83,2 (dez 14) 82,0 (dez 13)	83,5 (jan-dez 14) 83,4 (jan-dez 13)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Dezembro de 2011 a dezembro de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

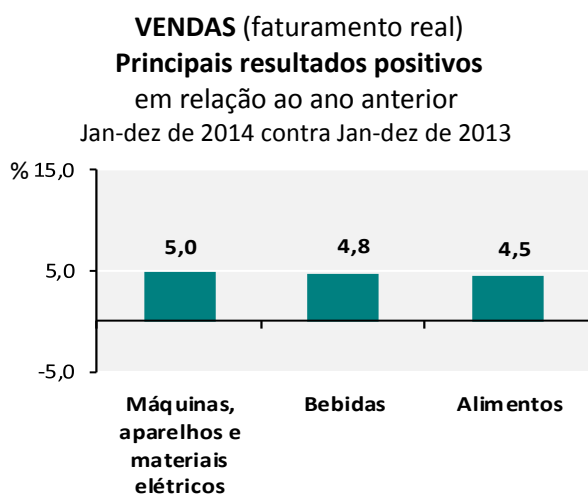
Vendas: no mês de dezembro as vendas da indústria catarinense apresentaram queda de 10% na comparação com novembro. Quatorze das dezesseis atividades pesquisadas registraram diminuição de faturamento no período, com destaque para os setores de vestuário, de veículos automotores e de produtos de metal. As atividades se retraíram devido à sazonalidade de fim de ano, quando os clientes já realizaram suas compras e as empresas concedem férias coletivas aos seus funcionários. Em relação ao ano de 2013 o faturamento industrial diminuiu 0,7% na comparação de dezembro com dezembro e no acumulado do ano apresentaram queda de 1,2%, com diminuições mais expressivas em vestuário e metalurgia.

Horas Trabalhadas na Produção: as indústrias catarinenses revelaram diminuição de 9,1% nas horas trabalhadas na produção em dezembro contra novembro. Destaque para o segmento de veículos automotores (-28,8%) e móveis com variação negativa de 20,2%. O declínio em dezembro é considerado normal já que as indústrias concedem férias coletivas em parte

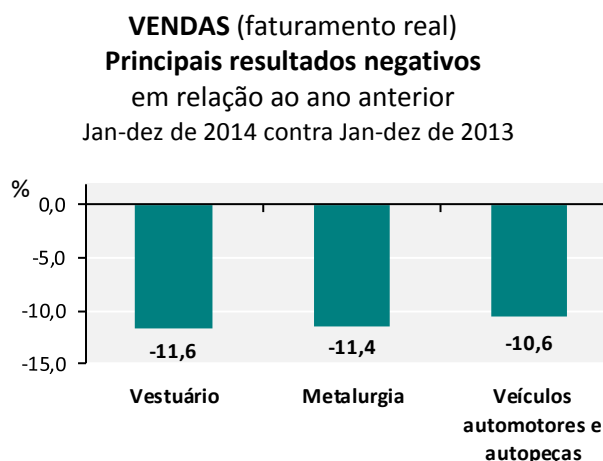
do mês. Em relação a 2013 o volume de horas trabalhadas na produção manteve-se estável na comparação de dezembro com dezembro, assim como no acumulado de janeiro a dezembro.

Remunerações Pagas: a massa salarial dos trabalhadores industriais aumentou 15,9% no mês de dezembro em relação a novembro. Maiores aumentos ocorreram nos setores de alimentos e de máquinas e materiais elétricos, devido ao pagamento do 13º salário que as indústrias realizaram em dezembro. Em relação a 2013 os salários mantiveram-se estáveis (0,2%) na comparação de dezembro com dezembro e na comparação acumulada dos doze meses o indicador registrou incremento de 1,4%.

Utilização da Capacidade Instalada: em dezembro a utilização média da capacidade instalada das indústrias catarinenses ficou em 83,2%, valor 1,5 ponto percentual menor que o de novembro que foi de 84,7%. No acumulado do ano de 2014 o percentual médio ficou em 83,5%, acima dos 83,4% registrado no mesmo período de 2013.



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS DEZEMBRO DE 2014

Variações referentes a dezembro de 2014 contra novembro de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a dezembro de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Dez 2014 /Nov 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-dez 14)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-8,2	0,2	40,7	87,9
Bebidas	39,6	-0,2	65,3	59,7
Produtos Têxteis	-24,3	-19,1	9,2	79,5
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-44,3	-12,5	-4,0	82,9
Produtos de Madeira	-10,4	-7,0	-3,1	87,3
Celulose, papel e produtos de papel	-3,4	-1,7	18,5	90,1
Produtos de plástico	-4,9	-5,4	2,9	85,4
Minerais não metálicos	-9,8	-14,3	5,3	86,3
Metalurgia	-7,5	-15,9	2,8	85,8
Produtos de metal	-22,7	-8,9	9,5	56,5
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-13,2	-20,0	-0,6	90,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,5	-8,6	27,2	90,6
Máquinas e equipamentos	-3,4	-12,2	18,4	91,1
Veículos automotores e autopeças	-39,1	-28,8	13,5	73,0
Móveis	-17,9	-20,2	-7,4	87,1
Produtos diversos	-9,1	-6,7	-1,4	68,6
Total	-10,0	-9,1	15,9	83,5

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-dezembro de 2014 contra janeiro-dezembro de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a dezembro de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-dez 2014 /Jan-dez 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-dez 2013)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	4,5	8,0	3,5	87,3
Bebidas	4,8	34,1*	10,7	58,6
Produtos Têxteis	0,4	0,9	2,3	79,7
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-11,6	-12,2	-4,2	83,4
Produtos de Madeira	2,3	2,1	4,3	83,7
Celulose, papel e produtos de papel	-4,5	1,7	-3,6	89,3
Produtos de plástico	-3,9	0,0	0,7	80,1
Minerais não metálicos	-1,6	2,5	7,4	87,1
Metalurgia	-11,4	-5,7	1,1	83,9
Produtos de metal	-2,7	-2,1	0,6	60,5
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	2,7	5,8	6,9	89,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,0	-0,1	2,7	90,3
Máquinas e equipamentos	1,0	3,1	2,5	91,2
Veículos automotores e autopeças	-10,6	-9,1	-4,4	80,0
Móveis	-6,1	-6,8	2,5	87,5
Produtos diversos	-0,4	-4,7	-5,2	71,1
Total	-1,2	0,1	1,4	83,4

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

*Uma grande empresa do setor realocou funcionários de outras áreas para a área de produção a partir de setembro de 2013, resultando em crescimento do indicador pelo efeito estatístico.

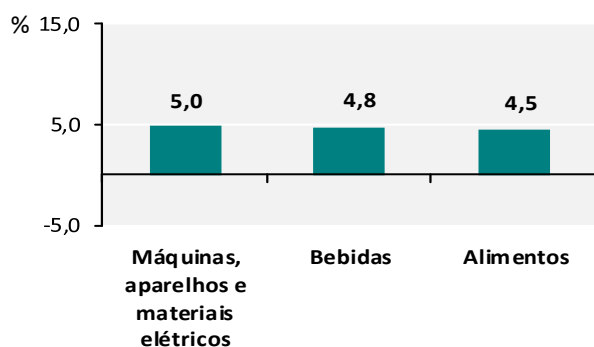
Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Dezembro de 2014

Resumo Executivo

As indústrias de Santa Catarina encerraram o ano de 2014 com declínio de 1,2% nas vendas, na comparação com 2013. Nove das dezesseis atividades registraram variação negativa. Principais influências foram vestuário e metalurgia. A utilização média da capacidade instalada e as horas trabalhadas na produção mantiveram-se estáveis. O ano de 2014 foi um ano em que a indústria não apresentou expansão em sua produção, reflexo da diminuição do consumo e do baixo nível de investimento. Entretanto, as exportações registraram um aumento de 3,4% no acumulado de 2014, quando comparado ao ano anterior. Em 2013 houve recuo de 2,6%, em relação ao mesmo período do ano de 2012.

VENDAS (faturamento real) Principais resultados positivos em relação ao ano anterior

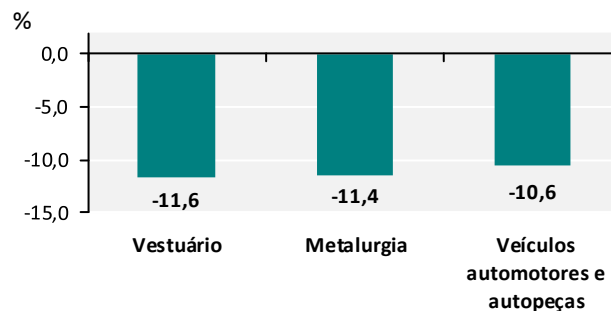
Jan-dez de 2014 contra Jan-dez de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real) Principais resultados negativos em relação ao ano anterior

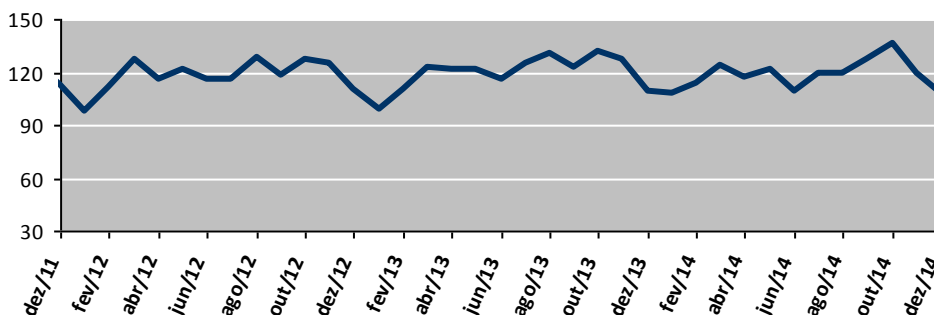
Jan-dez de 2014 contra Jan-dez de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Dezembro de 2011 a dezembro de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2014

Dez 14/Nov 14: -10,0%

Jan-dez 14/Jan-dez 13: -1,2%

FIESC/DIRIN/PEI
03/02/2015